

Quarta-Feira, 05 de Agosto de 2026

Operação Caput mira líder de facção que comandava tráfico de dentro de presídio em MT

Combate ao tráfico de drogas

Redação

Operação cumpre prisões e buscas contra alvos em Santo Antônio do Leste, Barra do Garças, Rondonópolis, Cuiabá e Várzea Grande

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, na manhã desta quarta-feira (5.8), a Operação Caput, para cumprir 18 ordens judiciais contra um grupo criminoso envolvido com tráfico de drogas em Santo Antônio do Leste, com vínculos em outras cidades do Estado.

Os mandados, dos quais 10 são de prisão preventiva e oito de busca e apreensão, foram deferidos pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juízo de Garantias, com base em investigações conduzidas pela Delegacia de Homicídios e Delitos Gerais de Primavera do Leste.

As ordens judiciais são cumpridas simultaneamente nos municípios de Santo Antônio do Leste, Barra do Garças, Rondonópolis, Cuiabá e Várzea Grande. A ação contou com o apoio de equipes das Delegacias Regionais da Polícia Civil e dos municípios envolvidos.

A partir de investigações para apurar o comércio de entorpecentes em Santo Antônio do Leste, foi possível identificar que o responsável por comandar o tráfico no município de Santo Antônio do Leste era um detento da Penitenciária Major PM Eldo Sá Corrêa, conhecida como Mata Grande, em Rondonópolis.

O suspeito foi preso em outra operação da Polícia Civil, deflagrada em Primavera do Leste, também por envolvimento com o tráfico de drogas no município e região. As investigações apontam que, mesmo recluso, ele continuava coordenando as atividades do tráfico.

Com a análise do material apreendido na operação que prendeu esse suspeito, foi possível desarticular toda a estrutura do tráfico em Santo Antônio do Leste, com vínculos em outras cidades de Mato Grosso, como Barra do Garças, Rondonópolis, Cuiabá e Várzea Grande.

Com base nos elementos apurados, a autoridade policial representou pela expedição dos mandados de prisão e de busca e apreensão dos investigados, com o objetivo de interromper a atuação do grupo criminoso, apreender objetos e documentos relacionados aos crimes investigados, obter novos elementos de prova e identificar outros possíveis envolvidos.

Após o cumprimento dos mandados, os materiais apreendidos serão submetidos à análise, com foco no avanço das investigações, que continuam sob responsabilidade da Delegacia de Homicídios e Delitos Gerais de Primavera do Leste.

Nome da operação

Caput, termo em latim que significa “cabeça”, faz referência ao principal alvo da investigação, que, mesmo preso, continuava comandando o tráfico de drogas em diversos municípios do estado.